

COMISSÃO DE SAÚDE

ATA NÚMERO 134/XIII/ 4.ª SL

Aos 19 dias do mês de setembro de 2018, pelas 10:00 horas, reuniu a Comissão de Saúde, na sala 3 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

1. *Informações;*
2. *Apreciação e votação da ata n.º 132, relativa a 12 de setembro;*
3. *Discussão e votação do Plano de Atividades para a 4.ª sessão legislativa;*
4. *Discussão e votação do requerimento apresentado pelo PSD sobre cuidados paliativos;*
5. *Distribuição do P JL 984/XIII (3.ª), PAN - «Assegurar a não prescrição e administração de metilfenidato e atomoxetina a crianças com menos de 6 anos de idade»;*
6. *Outros assuntos.*

10:30 Audição do Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia / Espinho para prestar esclarecimentos a propósito das demissões de Diretores e Chefes de Serviço, a requerimento do CDS-PP.

1. Informações

O Presidente informou que foi solicitada a prorrogação do prazo para a nova apreciação na generalidade da Proposta de Lei n.º 34, relativa à definição dos atos em saúde, por mais 90 dias. Recordou que vai decorrer no próximo dia 25 de setembro o Simpósio sobre Oncologia, cujo programa final vai ser enviado a todos os Deputados. A Deputada Isabel Galriça Neto propôs que se convidasse o Deputado André Silva (PAN) para acompanhar os trabalhos do Simpósio bem como a fazer uma intervenção na sessão de encerramento, o que foi aceite.

2. Apreciação e votação da ata n.º 132, relativa a 12 de setembro

A ata n.º 132, relativa a 12 de setembro, foi aprovada por unanimidade, registando-se a ausência do PEV.

3. Discussão e votação do Plano de Atividades para a 4.ª sessão legislativa

Neste ponto, o Deputado António Sales propôs que fosse considerada a visita ao Distrito de Castelo Branco, nesta sessão, o que foi aceite.



COMISSÃO DE SAÚDE

ATA NÚMERO 134/XIII/ 4.ª SL

O Presidente colocou à votação o Plano de Atividades que foi aprovado por unanimidade, registando-se a ausência do PEV.

4. Discussão e votação do requerimento apresentado pelo PSD sobre cuidados paliativos

O Deputado Ricardo Baptista Leite apresentou o requerimento que solicita a audição do Coordenador da Comissão de Coordenação da RNCCI e da Presidente da Comissão Nacional de Cuidados Paliativos, para prestarem esclarecimentos sobre a situação atual dos cuidados paliativos. Alega que tem havido incerteza sobre as propostas de evolução, sobre as necessidades efetivas e até, perante as promessas de quem governa, seria importante perceber o que é que as entidades estão a fazer para corrigir a situação presente e o que pensam fazer no futuro. Está preocupado com as últimas decisões do Governo para a área dos cuidados paliativos.

O Deputado António Sales informou que viabilizará o requerimento, embora tenha uma visão diferente da que foi descrita. Considera que a prestação de cuidados continuados tem melhorado, referindo, nomeadamente, a criação da 1.ª unidade de cuidados paliativos pediátricos em Matosinhos e o reforço da componente mental, a que acresce a criação da comissão de cuidados paliativos.

O Deputado Moisés Ferreira disse que votaria a favor do requerimento, reconhecendo que o tema é da maior importância e tem pertinência, tendo de ser reforçadas as respostas públicas.

A Deputada Isabel Galriça Neto manifestou-se a favor desta audição, numa área que lhe é particularmente cara, lembrando o histórico do CDS-PP, que tem apresentado muitas propostas, e só pode saudar que mais GP's reconheçam a importância do assunto. Tem havido passos positivos, mas o balanço não o é, justificando-se assim ouvir os responsáveis.

A Deputada Carla Cruz disse que viabilizará a audição. O PCP tem tido intervenção nesta área, e, recentemente, entregou duas iniciativas legislativas sobre estas matérias. É preciso fazer um balanço e perspetivar o futuro, saber que passos vão ser dados para o reforço destas áreas da prestação de cuidados continuados.

O requerimento foi aprovado por unanimidade, registando-se a ausência do PEV.

COMISSÃO DE SAÚDE

ATA NÚMERO 134/XIII/ 4.ª SL

5. Distribuição do P JL 984/XIII (3.ª), PAN - «Assegurar a não prescrição e administração de metilfenidato e atomoxetina a crianças com menos de 6 anos de idade»

Para efeitos de elaboração de parecer, o P JL n.º 984 foi distribuído ao PS, que indicou a Deputada Eurídice Pereira.

10:30 Audição do Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia / Espinho para prestar esclarecimentos a propósito das demissões de Diretores e Chefes de Serviço, a requerimento do CDS-PP

O Presidente cumprimentou os membros do Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho (CACHVNG/E) e deu nota da grelha de tempos a utilizar.

Na audição estiveram presentes o Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, António da Silva Dias Alves, que veio acompanhado por Maria Alberta Fernandes Pacheco, Enfermeira Diretora, e por José Pinto da Costa e Paula Ferreirinha, ambos vogais.

O Presidente do CACHVNG/E fez uma intervenção inicial, abordando a situação geral do hospital, destacando a degradação das instalações, a necessidade de contratação de mais profissionais e de reclassificação do hospital a fim de adequar o financiamento. Falou da reunião havida em agosto passado com a presença dele próprio, do Diretor Clínico, do Presidente da Câmara Municipal de Gaia e do Ministro da Saúde, onde foi aprovada a fase C das obras.

A Deputada Cecília Meireles agradeceu a disponibilidade, esperando que a audição possa esclarecer a situação do CH. Apresentou o requerimento que solicita a audição do CA do Centro Hospitalar com o «*objetivo de explicarem a esta Comissão os problemas com que se têm deparado, os motivos da demissão de 52 diretores de serviço deste Centro Hospitalar e o impacto dos problemas do CHVNGE na prestação de cuidados de saúde aos utentes*». Todos ficaram apreensivos com as declarações dos 52 diretores demissionários no dia anterior e que não correspondem àquilo que foi ouvido aqui. Colocou questões, nomeadamente, sobre como se pode melhorar a resposta do CH às populações, sobre a questão de haver doentes que recusam o internamento naquelas condições, bem como o adiamento de cirurgias durante meses a até anos, considerando que para resolver o problema é preciso identificar as



COMISSÃO DE SAÚDE

ATA NÚMERO 134/XIII/ 4.ª SL

questões. A realização de obras, por si só, não resolve o problema, perguntando se existe um plano funcional adequado às necessidades e porque não houve qualquer intervenção na parte do internamento homens. Perguntou ainda se houve contratação de novos profissionais e quantos dos anunciados em março, e na reunião de agosto.

O Deputado Luís Vales disse estar muito preocupado, depois das audições realizadas no dia anterior no CHVNG, embora o Centro Hospitalar disponha de um grupo profissional de excelência e seja uma referência para cerca de 700 mil utentes. As queixas prendem-se com a falta de meios, com a incapacidade para fixar médicos internos, alguns de grande qualidade, com a existência de material obsoleto e com a degradação das instalações, apesar de, na reunião de agosto, o Ministro ter anunciado que iria autorizar a fase C, o que até agora não se concretizou. Pretende saber em que fase se encontram as obras e qual é a necessidade de financiamento e se a implementação das 35 horas foi compensada com novas contratações.

O Deputado António Sales agradeceu a presença e o trabalho do CA, bem como de todos os profissionais do CH. Considera que existem problemas para os quais é preciso encontrar solução, nomeadamente relativamente às infraestruturas, que há muito estão degradadas. Colocou questões sobre se houve um pedido de demissão formal e se o mesmo foi acompanhado de um projeto de melhoria, qual o valor do investimento previsto para 2018, se já existem trabalhos preparatórios para a fase C e quais os problemas que irão ficar resolvidos com a conclusão das fases B e C. Perguntou ainda qual é a classificação do hospital, porque isso faz com que tenha mais ou menos financiamento.

O Deputado Moisés Ferreira agradeceu todo o empenho do CA no dia anterior quer na disponibilização de espaço para reunir, quer na visita. Os profissionais do CH fazem um trabalho de excelência, mas que não corresponde à qualidade das infraestruturas. Falou da sobrelotação de urgências, porque não há capacidade de internamento, e da obsolescência dos gabinetes médicos e dos equipamentos. Disse ter dúvidas sobre o que foi feito e sobre o que falta fazer, porque a fase B atual é menor do que a inicialmente prevista, perguntando se houve oposição àquela opção e se houve alteração funcional à revellia dos serviços. Colocou questões sobre os recursos humanos, nomeadamente sobre se foi pedida a contratação de médicos, se foi autorizada e quais as contratações necessárias para colmatar as saídas.

COMISSÃO DE SAÚDE

ATA NÚMERO 134/XIII/ 4.ª SL

O Deputado Jorge Machado agradeceu o contributo para o esclarecimento do assunto. Há todo o interesse em que o conflito seja resolvido da melhor forma, revertendo os pedidos de demissão, porque os profissionais fazem falta para a melhoria da resposta aos cidadãos. Ficou preocupado com o que observou ao nível das infraestruturas, que estão muito degradadas e dos equipamentos que estão obsoletos e não foram repostos, ficando com a sensação de que não há um plano de reabilitação integrado. Considera haver uma necessidade imperiosa de construção de um novo hospital porque, por mais obras que se façam, não passam de um remendo e também porque não faz sentido ter um hospital disperso por vários edifícios.

O Presidente do Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho disse ser com satisfação que presta contas à Assembleia da República. De imediato passou a responder às questões colocadas, que no decorrer das respostas foram completadas pela Enfermeira Diretora. Frisou, nomeadamente, que se pretende dotar o hospital de meios para que possa responder às necessidades dos utentes, designadamente nos tempos recomendados de resposta, que faltam 80 enfermeiros e 40 assistentes operacionais e médicos nalgumas especialidades, que o problema das infraestruturas está em vias de ser resolvido com a conclusão das fases A, B e C, informando que esta última fase nunca teve financiamento e é decisiva para o hospital. Esclareceu que o Centro Hospitalar é um Hospital Central, mas não é um Hospital Universitário, pelo que se pretende criar um centro Académico Clínico com a Universidade de Aveiro.

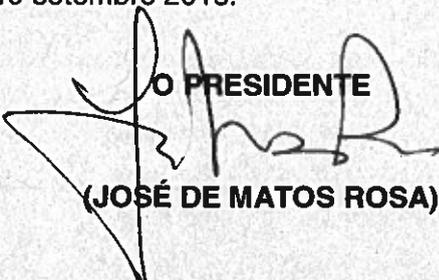
Na segunda ronda pediram esclarecimentos os Deputados Cristóvão Simão Ribeiro João Marques, Moisés Ferreira, Cecília Meireles e Jorge Machado, que foram prestados pelo Presidente do CACHVNG/E.

O Presidente agradeceu em nome da Comissão as explicações dadas.

A reunião foi encerrada às 13:20 horas, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

O vídeo/gravação desta audição poderá ser acedido neste [link](#).

Palácio de São Bento, 19 setembro 2018.


O PRESIDENTE
(JOSÉ DE MATOS ROSA)



COMISSÃO DE SAÚDE

ATA NÚMERO 134/XIII/ 4.º SL

Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Ângela Guerra
António Sales
Carla Cruz
Cristóvão Simão Ribeiro
Eurídice Pereira
Fátima Ramos
Isabel Galriça Neto
Isaura Pedro
João Gouveia
João Marques
Jorge Falcato Simões
José António Silva
José de Matos Rosa
Luís Graça
Luís Vales
Maria Antónia de Almeida Santos
Marisabel Moutela
Miguel Santos
Moisés Ferreira
Ricardo Baptista Leite
Teresa Caeiro
Ana Oliveira
Ana Rita Bessa
Laura Monteiro Magalhães
Sara Madruga da Costa

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Catarina Marcelino
José Luís Ferreira
Luís Soares